



# BOLETIM ANDEPS

novembro/dezembro 2020

## **NESTA EDIÇÃO**

### **TELETRABALHO**

*Direito à saúde é motivo de ação judicial pela ANDEPS*

### **SEMANA DE INOVAÇÃO DA ENAP**

*ATPS's participam da organização e de várias mesas*

### **ORÇAMENTO 2021**

*Social pode pagar a conta*

### **SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

*Série de conteúdos destaca dados de racismo estrutural*

### **INSTITUCIONAL**

*Eleições ANDEPS*

### **DIREITOS HUMANOS**

*Repúdio ao assédio contra Isa Penna  
Dia Internacional dos Direitos Humanos*

### **CADERNOS DE POLÍTICAS SOCIAIS**

*ANDEPS lança volume 1*



## Direito à saúde é motivo de ação pela ANDEPS



Veja nota da ANDEPS, que explica a decisão da Associação de ingressar com uma Ação Civil Pública exigindo do Ministério da Saúde o respeito ao direito à saúde de seus servidores e de suas famílias, diante da publicação da Instrução Normativa 109/20-ME. A IN autoriza a retomada gradual das atividades presenciais, mediante plano de prevenção de cada órgão, e modifica o uso do trabalho remoto, a partir de 03/11/2020.

Acesse: <https://bit.ly/32Bhg5K>

# ANDEPS e as medidas diante dos novos regulamentos do trabalho remoto

A judicialização sobre o retorno ao serviço nas repartições já começou. O advogado Fábio Lima conseguiu uma liminar, na 16ª Vara da Justiça Federal de Brasília, em favor da servidora Carla Gomes (nome fictício), cujo marido é do grupo de risco para a covid-19. “O problema é que, na IN 109, ao contrário das anteriores, o Ministério da Economia permite que o servidor, nesse caso, fique em home office, mas não determina. Muitos gestores estão mandando todos, inclusive do grupo de risco, voltarem ao presencial, mas saúde e segurança são essenciais”, explicou.

Caso do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro. No comunicado, o superintendente regional George da Silva Divério determina a “retomada imediata das atividades presenciais de todos os servidores e colaboradores”. Para Fábio Lima, o retorno precisa ser compatível com a Constituição, que protege o direito à vida, à saúde e à família. “O paradigma é que a retomada seja paulatina, planejada e segura, devendo ser motivada pela realidade dos fatos. E a realidade é que a transmissão comunitária da covid-19 persiste. Não temos vacina autorizada e não há tratamento reconhecido”, afirma o advogado.

Leia mais

## Semana de Inovação da ENAP

Começa na próxima segunda, dia 16 de novembro, o maior evento de inovação em governo da América Latina desafia a todos: que novos futuros queremos construir?

É a Semana de Inovação 2020 - (Re)imaginar e construir futuros, promovida pela Enap, e que já conta com mais de 14 mil inscritos! São mais de 200 horas de programação e temos vários integrantes da carreira de ATPS participando e coordenando atividades no evento, como João Sigora, que aparece neste vídeo.

A ANDEPS dá a dica!

Inscreva-se em [gov.br/enap/semanadeinovacao](http://gov.br/enap/semanadeinovacao)

Prestigie os/as ATPS's participantes!

Adriano Caetano Santos  
Ariana Frances  
Daniela Fortunato Rêgo  
Guilherme Moraes-Rego  
Isabela Blumm  
Luana Silveira de Faria  
Marcy Figueiredo  
Marina Melo Arruda Marinho  
Pedro Stoeckli Pires  
Raquel Araújo Martins  
Raquel Martins

## ORÇAMENTO 2021

### 2021 pode entrar sem orçamento aprovado

Mais um ineditismo pode ser inaugurado pela atual gestão federal. Iniciar um ano fiscal sem orçamento aprovado pelo Congresso Nacional. Dezembro está prestes a começar e pairam incertezas sobre a tramitação do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2021.

Para além disso, outros desafios exigem ações urgentes sobre o desenho do orçamento federal do próximo ano: limites impostos pelo teto de gastos, riscos para a necessária ampliação do Bolsa Família que se confundem com iniciativas mal sucedidas como o Renda Brasil e um cenário de chantagem em nome da aprovação de reformas liberais. E nos últimos dias, o uso das eleições municipais como cortinas de fumaça para o debate sobre a peça orçamentária.

Iniciativas como a Coalizão Direitos Valem Mais, que defende piso para gastos sociais, precisa ter o nosso apoio. Para eles, o piso emergencial social garantiria recursos mínimos para saúde, educação, segurança alimentar e assistência social e em 2021, orçamento necessário estimado seria R\$ 665 bilhões.

O Brasil vive, desde 2016, um processo de desfinanciamento das políticas sociais. Por isso, é fundamental acompanhar o debate sobre o Orçamento 2021 para que se garanta o mínimo de proteção social em uma situação agravada pela pandemia de Covid-19. É preciso disputar recursos, mais do que nunca.



## Série de conteúdos destaca dados de racismo estrutural

Nesta Semana, a ANDEPS apresenta uma série de conteúdos em referência ao 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

A nossa proposta é estimular a reflexão para questões que tocam a carreira de ATPS, a importância da diversidade no Governo, o espaço nas universidades, a participação nos processos eleitorais e as políticas públicas, sempre com a clivagem antirracista.

Garantir condições de igualdade de participação dos negros e das negras em concursos públicos, em vestibulares, em vagas de emprego, em processos eleitorais, em espaços publicitários, e em tantos outros locais é condição fundamental para uma sociedade mais democrática e menos desigual.

### Eleições municipais e representatividade negra

O primeiro turno das eleições municipais acaba de acontecer e este foi o primeiro pleito em que os partidos tiveram que cumprir regras sobre os repasses de verbas do Fundo Eleitoral para os candidatos negros. A legislação determinou que a mesma proporção de candidaturas negras lançadas pelo partido deve ser encontrada também na distribuição dos recursos.

Provavelmente, a medida fez com que a proporção de candidatos negros nas eleições de 2020 fosse a maior já registrada. Pela 1ª vez, brancos não são maioria. Ainda há, porém, subrepresentação. Segundo dados do IBGE, 56,2% dos brasileiros são negros, enquanto 42,7% são brancos.

Isso é só o começo de uma caminhada para que haja mais representatividade de negros e negras em cargos eletivos. Ainda teremos que observar se a regra foi e está sendo cumprida de fato.

Em 2020, a cada 10 prefeitos eleitos no primeiro turno das eleições, apenas três são negros, apontam dados do TSE. Dos mais de 5,4 mil, aproximadamente 1,7 mil candidatos se de-



claram pretos ou pardos, o que corresponde a 32,1% do total. Há quatro anos, nas eleições municipais de 2016, 29,2% dos prefeitos eleitos no primeiro turno eram negros. Isso significa que em 2020 o aumento ainda é muito pequeno de negros eleitos para os Executivos municipais, ainda mais se considerarmos o maior número de candidaturas.

## Educação e desigualdade entre negros e negras

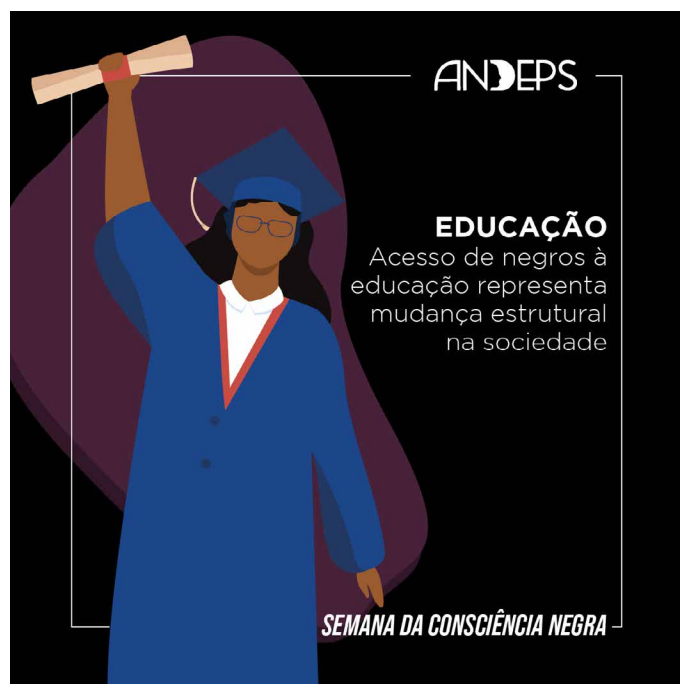
Muito ainda precisa ser feito para se combater a desigualdade racial no Brasil, e na esfera da educação os desafios são gritantes.

A correlação entre a renda e o nível de escolaridade é um fator reconhecido. De acordo com o IBGE, os negros representam 75,2% do grupo formado pelos 10% mais pobres do país.

Nesse cenário, o combate à desigualdade racial na educação é essencial, enquanto elemento indispensável para qualquer mudança, de modo que sem uma educação efetivamente antirracista não é possível pensar em uma sociedade igualitária.

Dados e estatísticas nacionais apontam para o problema:

- De acordo com o estudo “Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil”, do IBGE, em 2018, a taxa de analfabetismo entre a população negra era de 9,1%, cerca de cinco pontos percentuais superior à da população branca, de 3,9%.
- Conforme a PNAD Contínua, o percentual de jovens negros fora da escola chega a 19%, enquanto a de jovens brancos é de 12,5%.
- O IBGE apontou em 2018 que 78,8% dos jovens brancos entre 18 e 24 anos estão no Ensino Superior. Entre os negros na mesma



faixa etária, essa porcentagem cai para 55,6%. A taxa de conclusão do Ensino Médio dessa parcela da população apresentou uma melhoria desde 2016 — de 58,1% para 61,8% — mas também continua menor do que de brancos (76,8%).

Se realmente queremos construir uma sociedade igualitária, é necessário compreender qual o papel que cada estrutura socioeconômica desempenha na reprodução do racismo, a fim de desenhar estratégias eficazes para o seu enfrentamento.

\*Esse texto contou com informações do portal-Geledés Instituto da Mulher Negra

## Onde estão os negros no serviço público?

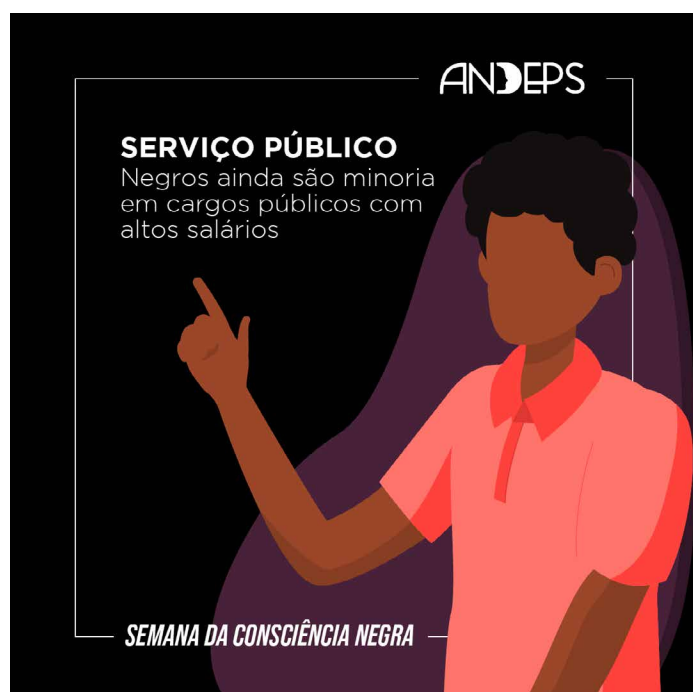
O serviço público reflete a desigualdade racial presente na sociedade. Estudo realizado pelo Ipea sobre o tema, em 2014, revelou que 47,4% dos servidores são negros, no entanto, a esmagadora maioria desse número está lotada nas carreiras menos valorizadas economicamente.

De acordo com o levantamento, na Diplomacia, por exemplo, negros representam 5,9% do total de servidores, contra 94% de brancos.

Outras carreiras que chamam atenção pela desigualdade são a Auditoria da Receita Federal e a procuradoria da Fazenda nacional, onde os negros ocupam 12,3% e 14,2% dos cargos contra 87,7% e 85,8%, respectivamente, dos brancos.

Na carreira de ATPS, a presença de pretos equivale a 4,8% e de pardos a 24,6%, segundo pesquisa “Perfil, Trajetórias e Práticas Políticas na Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais”, realizada pela ANDEPS em 2019.

Esses dados demonstram o quanto o desafio é coletivo. Cabe ao Estado, aos legisladores, aos gestores, compor critérios de competitividade para cargos públicos que garantam maior isonomia de acesso entre brancos e negros.



## 20 de novembro

Neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, a ANDEPS reafirma o seu compromisso com uma atuação antirracista e se solidariza com a família de João Alberto Silveira Freitas, mais uma pessoa negra assassinada pelo racismo que vigora na sociedade.



Neste Dia da Consciência Negra, apresentamos novamente o vídeo gravado com a ATPS Clara Marinho, em que ela resgata a história do movimento negro e a Marcha dos 300 anos de Zumbi dos Palmares, que marcam a data. Na entrevista, são abordados ainda o enfrentamento ao racismo, a violência contra a população negra e o encarceramento.

Este vídeo faz parte da série “Políticas sociais em rede”, realizada pela ANDEPS, e que contou com a produção da Eterna Audiovisual, os entrevistadores Rubens Bias, Olivia Medeiros e Bruna Pitasi Argueles, além de roteiro e concepção de Rubens Bias.



## Monte sua chapa

ATPS, ainda dá tempo de montar uma chapa e participar das eleições da ANDEPS para a gestão 2021/2022.

O prazo para as inscrições das chapas vai até o dia 16 de novembro, segunda-feira. Até lá é possível inscrever chapas para o Colegiado Diretivo e fazer inscrições individuais para o Conselho Fiscal.

Converse! Mobilize! Participe!

Queremos construir juntxs uma ANDEPS forte e participativa!

## ATPS: fique adimplente e participe da eleição

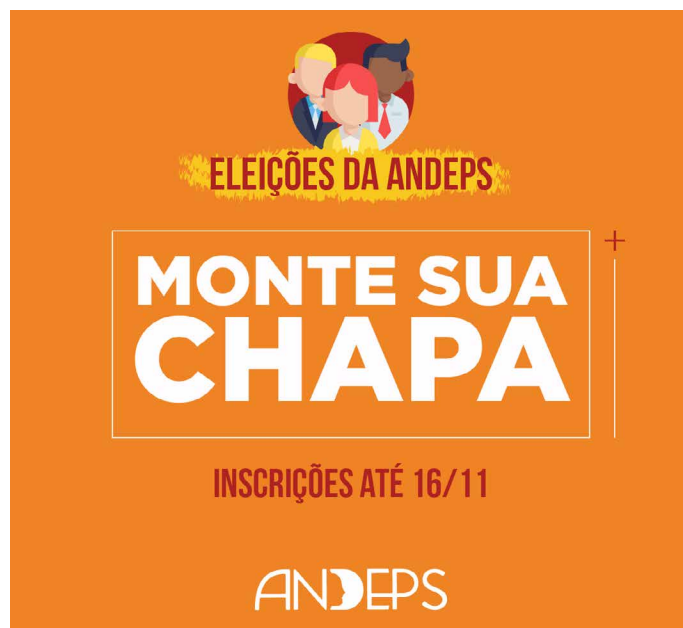
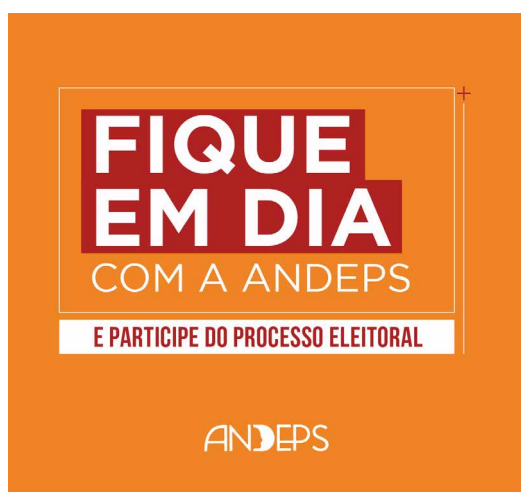
A ANDEPS está em processo eleitoral para a renovação do colegiado e do conselho fiscal correspondente ao biênio 2021/2022. Assim, é fundamental que os/as ATPS's estejam em dia com a anuidade junto à associação e possam votar nos dias 30/11 e 1º/12.

Para regularizar sua situação escreva para: [financeiro.andeps@gmail.com](mailto:financeiro.andeps@gmail.com)

Se quiser efetuar o seu pagamento à vista acesse: <https://bit.ly/pagamentoanual>

Caso precise parcelar a anuidade acesse: <http://bit.ly/mensalidade70>

Nos próximos dias, a chapa será apresentada para o conjunto dos/das associadas. E queremos contar com o seu voto!



## Comunicado - Prorrogação

A ANDEPS está em processo eleitoral para a renovação do colegiado e do conselho fiscal correspondente ao biênio 2021/2022.

Considerando que não houve formação de chapa até o presente momento, a comissão eleitoral, de acordo com os poderes a ela instituídos, resolve prorrogar o prazo de inscrição até o dia 26/11, ficando mantidos os demais prazos.

Ficou com dúvida? Consulte o Estatuto da ANDEPS: <https://bit.ly/2TxKoWR>. Escreva para a comissão: [comissaoeleitoral.andeps@gmail.com](mailto:comissaoeleitoral.andeps@gmail.com)

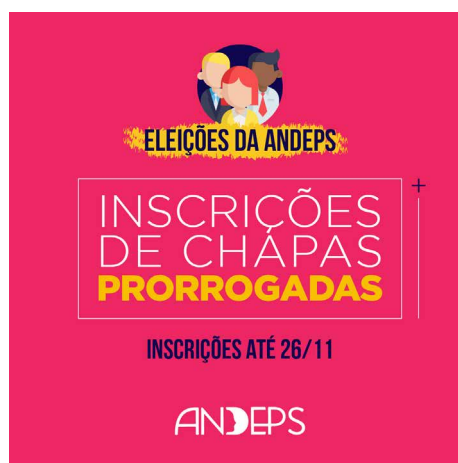
Confira os prazos:

Inscrições de chapas: até 26/11

Divulgação da chapa: 27 a 29/11

Eleições: 30/11 a 01/12

Por uma ANDEPS forte e participativa!



## Para a ANDEPS a democracia é um valor inegociável

Por isso, estamos em processo eleitoral para a renovação da gestão 2021/2022 do colegiado e do conselho fiscal da ANDEPS. Neste ano, temos uma chapa inscrita: Chapa ANDEPS Diversa e de Luta.

A Comissão Eleitoral enviou e-mail individualizado para todos/as os/as associados/as adimplentes. É somente através dele que se pode votar.

O processo de recepção dos votos inicia nesta terça, dia 1º de dezembro e encerra-se no dia 09 de dezembro.

Se você tem alguma dúvida sobre o processo de votação, a chapa, entre em contato com: [comissaoeleitoral.andeps@gmail.com](mailto:comissaoeleitoral.andeps@gmail.com)

Informamos abaixo os links para as questões relativas à anuidade:

Se quiser efetuar o seu pagamento à vista acesse: <https://bit.ly/pagamentoanual>

Caso precise parcelar a anuidade acesse: <http://bit.ly/mensalidade70>

Vote! É com a participação de todos que vamos construir uma ANDEPS forte e combativa.

## Já votou? É rápido e fácil

O processo eleitoral da ANDEPS continua aberto até o dia 09 de dezembro às 18h. Associados e associadas adimplentes podem votar para a gestão 2021/2022 do colegiado e do conselho fiscal.

Neste ano, temos uma chapa inscrita: Chapa ANDEPS Diversa e de Luta.

A Comissão Eleitoral enviou e-mail individualizado e criptografado para todos/as os/as associados/as adimplentes. É somente através dele que se pode votar.

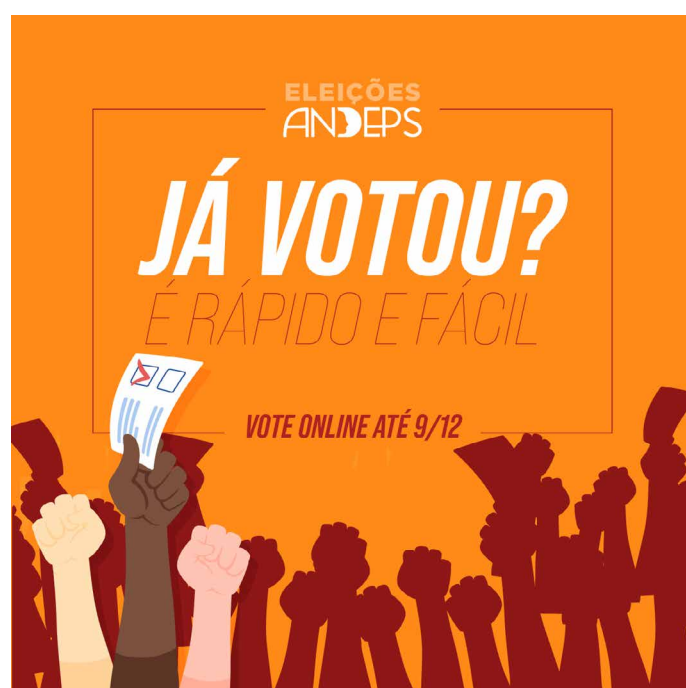
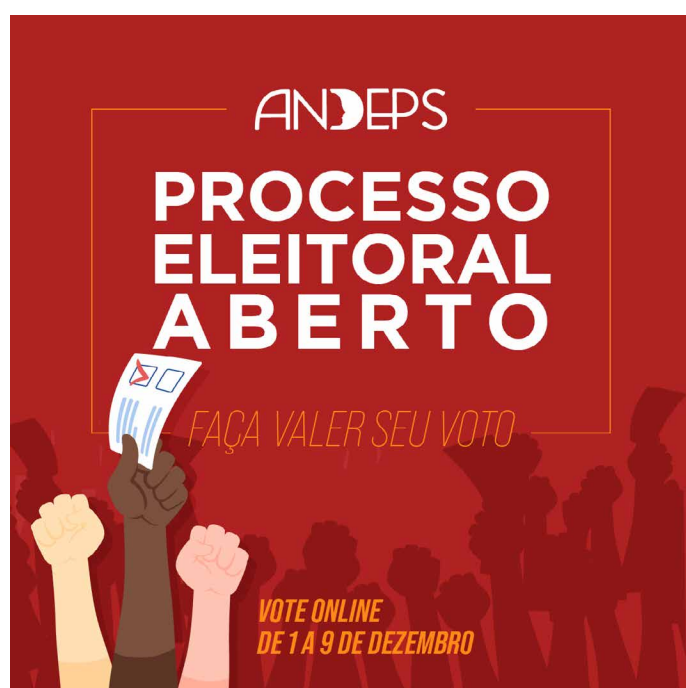
Se você tem alguma dúvida sobre o processo de votação, a chapa, ou mesmo quer ficar adimplente para poder votar entre em contato com: [comissaoeleitoral.andeps@gmail.com](mailto:comissaoeleitoral.andeps@gmail.com)

Informamos abaixo os links para as questões relativas à anuidade:

Se quiser efetuar o seu pagamento à vista acesse: <https://bit.ly/pagamentoanual>

Caso precise parcelar a anuidade acesse: <http://bit.ly/mensalidade70>

Vote! É com a participação de todos que vamos construir uma ANDEPS forte e combativa.





## Convocatória: Assembleia

Nesta quarta-feira, dia 09 de dezembro, a ANDEPS realiza sua II Assembleia Geral Ordinária com o objetivo de eleger a gestão da Associação para o biênio 2021/2022, que inclui o Colegiado Diretivo e o Conselho Fiscal.

A votação está prevista para encerrar às 18h30, oportunidade em que a comissão eleitoral anunciará e homologará o resultado.

Lembramos que a primeira chamada da assembleia está prevista para as 18h, com metade mais um dos/as associados/as em dia com suas obrigações estatutárias, e a segunda e última chamada será às 18h30 com qualquer quórum.

Para a assembleia de eleições é exigido o quórum mínimo de 10% dos/as associados/as em dia com as obrigações estatutárias (Parágrafo único. Art. 13 do Estatuto), por isso gostaríamos de reforçar a importância de uma ampla participação do conjunto das/os ATPS!

### PAUTA:

1. Informes
2. Eleição
3. Prestação de contas 2020
4. Assuntos Gerais

A ASSEMBLEIA acontecerá pelo Google Meet. Acesse o link: <https://cutt.ly/WhQVxNf>

## Agende-se: último dia

Nesta quarta-feira, dia 09 de dezembro, é o último dia para votar na chapa que vai eleger o Colegiado Diretivo e o Conselho Fiscal na gestão ANDEPS 2021/2022. A votação encerra-se às 18h30.

Assim, a II Assembleia Geral Ordinária acontece também nesta quarta (9), com o objetivo de homologar os resultados. A primeira chamada será às 18h e a segunda às 18h30.

Lembrando que nesta assembleia de eleições é exigido o quórum mínimo de 10% dos/as associados/as em dia com as obrigações estatutárias (Parágrafo único. Art. 13 do Estatuto), por isso gostaríamos de reforçar a importância de uma ampla participação do conjunto das/os ATPS!

### PAUTA:

1. Informes
2. Eleição
3. Prestação de contas 2020
4. Assuntos Gerais

**ASSEMBLEIA  
GERAL  
ORDINÁRIA**  
Homologação da gestão 2021/2022

**09/12**  
1ª CHAMADA - 18:00  
2ª CHAMADA - 18:30

ANDEPS

**ELEIÇÕES  
ANDEPS** | **ÚLTIMO DIA  
PARA VOTAR +  
HOMOLOGAÇÃO  
DA ELEIÇÃO**

<b>18:00</b>	ASSEMBLEIA GERAL - 1ª CHAMADA HOMOLOGAÇÃO DA ELEIÇÃO
<b>18:30</b>	ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO
<b>18:30</b>	ASSEMBLEIA GERAL - 2ª CHAMADA HOMOLOGAÇÃO DA ELEIÇÃO

## Conheça o novo colegiado da ANDEPS

A II Assembleia Geral Ordinária da ANDEPS homologou nesta quarta-feira, dia 09 de dezembro, a nova direção para a ANDEPS, composta por um colegiado e conselho fiscal para o período de 2021/2022.

O processo de votação que ocorreu por meio eletrônico entre os dias 1º e 9 de dezembro elegeu a única chapa inscrita, que se apresentou com uma proposta de continuidade da gestão 2019/2020. Nessa composição foram observados os critérios de representação por gênero e localidade de vínculo atual.

“Assumir a gestão da ANDEPS no biênio 2020/21 com a diversidade que conseguimos na composição da chapa é uma alegria! Diversas localidades, lotações e pautas de atuação compõem este novo colegiado, que vem com energia para enfrentar grandes desafios como os debates da Reforma Administrativa” afirma Ariana Frances, que continua no colegiado, agora na Coordenação Institucional.

Ariana ressalta que “desejamos seguir construindo a carreira e a Associação como atores relevantes no debate de políticas sociais. Será muito importante estarmos próximos dos associados, apoiando a divulgação do trabalho dos ATPS, a produção de documentos analíticos de políticas sociais e seguindo no suporte jurídico e institucional da carreira.”

### Composição da Gestão 2021/2022

Andrea Jacinto – Coordenação de Estudos  
 Ariana Frances – Coordenação Institucional  
 Carla Mota – Coordenação de Comunicação  
 Carolina Carvalho – Coordenação Jurídica  
 Eliana Graça – Coordenação Institucional  
 Karen Bezerra – Coordenação de Comunicação  
 Manuela de Barros – Coordenação Administrativa  
 Marco Nascimento – Coordenação de Estudos  
 Pedro Macdowell – Coordenação de Estudos  
 Vanessa Lanza – Coordenação Administrativa  
 Vinicius Araújo – Coordenação Jurídica

## ANDEPS DIRETORIA ELEITA



**ANDREA JACINTO**  
COORD. DE ESTUDOS



**ARIANA FRANCES**  
COORD. INSTITUCIONAL



**CARLA MOTA**  
COORD. COMUNICAÇÃO



**CAROLINA CARVALHO**  
COORD. JURÍDICA



**ELIANA GRAÇA**  
COORD. INSTITUCIONAL



**KAREN BEZERRA**  
COORD. COMUNICAÇÃO



**MANUELA DE BARROS**  
COORD. ADMINISTRATIVA



**MARCO NASCIMENTO**  
COORD. DE ESTUDOS



**PEDRO MACDOWELL**  
COORD. DE ESTUDOS



**VANESSA LANZA**  
COORD. ADMINISTRATIVA



**VINICIUS ARAÚJO**  
COORD. JURÍDICA

## Dia Internacional dos Direitos Humanos

“Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.” (art. 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos).

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos textos oficiais mais belos produzidos pela humanidade. Proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, veio para pacificar o mundo após a II Guerra Mundial e para estabelecer unidade e direitos para os cidadãos das nações.

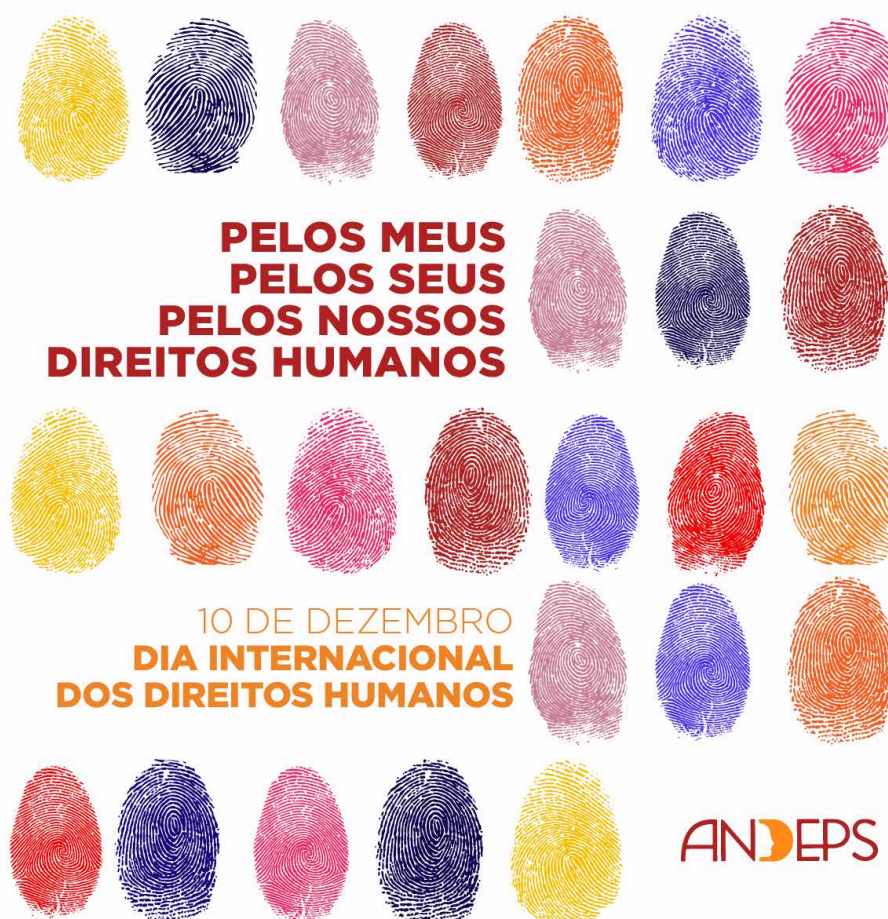
Passados pouco mais de setenta anos, este documento se faz mais necessário do que nunca. O aumento da xenofobia, do racismo, da intolerância religiosa, do desrespeito às diversidades dá a tônica de um fenômeno mundial.

E aqui no Brasil não é diferente. Em um país com profundas desigualdades, a garantia de direitos fundamentais como o direito à vida e às liberdades individuais é ainda mais necessária e evoca uma ação firme do Estado brasileiro, das políticas públicas e da conscientização social.

Em meio à pandemia de covid-19 a população como um todo se vê vulnerável e com a expectativa de que haja uma ação estatal que proteja a todos e todas. No entanto, as populações mais pobres, a população em situação de rua, idosos e idosas que vivem em asilos, a população carcerária são alguns exemplos de públicos que deveriam ser protegidos ainda mais com planos e estratégias específicas para deter a ampliação a doença. Isso são direitos humanos.

#direitoshumanos

#direitoshumanosimportam



## Repúdio ao assédio contra Isa Penna

A Associação Nacional da Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais (ANDEPS) vem a público manifestar a sua solidariedade à Deputada Estadual Isa Penna (PSOL) e o absoluto repúdio aos fatos ocorridos na quinta-feira, dia 17 de dezembro, nas dependências da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), quando o também Deputado Estadual Fernando Cury (Cidadania) cometeu assédio passando a mão no seio da parlamentar.

O que aconteceu ontem e foi registrado pelas câmeras do circuito interno da Alesp é o que a sociedade presencia diariamente, ou seja, atos de machismo e de múltiplas violências cometidas contra mulheres. Para elas, qualquer local é espaço de risco: seus lares, o trabalho, o transporte público, as ruas. No entanto, a denúncia e a vocalização, como corajosamente a deputada Isa Penna está conseguindo fazer nos meios de comunicação e na própria tribuna da Alesp, são exceção.

Em um momento de desestruturação, desfinanciamento e esvaziamento das estruturas e políticas públicas federais de promoção da igualdade de gênero, casos como este, nos dão a urgência da atuação em todas as esferas – executivo, legislativo, judiciário e também da sociedade civil – para que cesse o desmonte e se busquem maneiras efetivas de implementar políticas eficazes na direção da igualdade de gênero e da redução dos inadmissíveis índices de violência contra mulheres.

A ANDEPS, que tem na atuação da carreira dos/as ATPS's a interseccionalidade de gênero como diretriz nas mais diversas

áreas de políticas públicas, se compromete com esse debate, e com a ação permanente e vigilante para continuar contribuindo com uma postura feminista.

***Para as mulheres, qualquer local é espaço de risco: seus lares, o trabalho, o transporte público, as ruas***

REPÚDIO AO ASSÉDIO  
CONTRA ISA PENNA

ANDEPS



## ANDEPS lança volume 1 dos Cadernos de Políticas Sociais

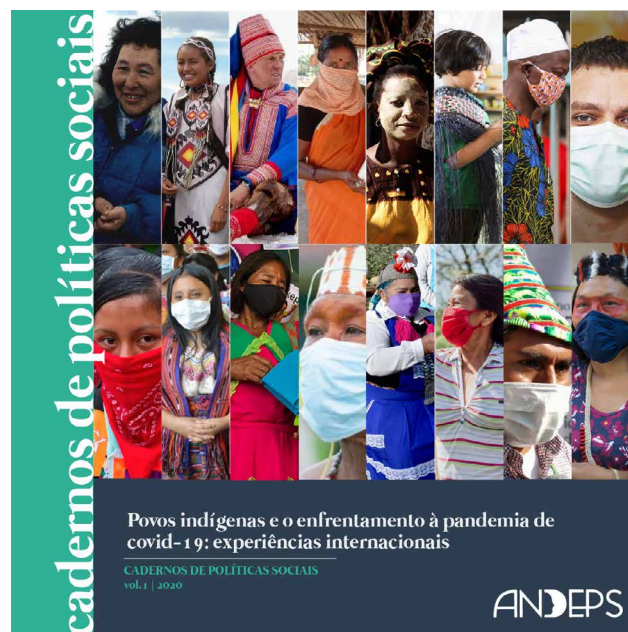
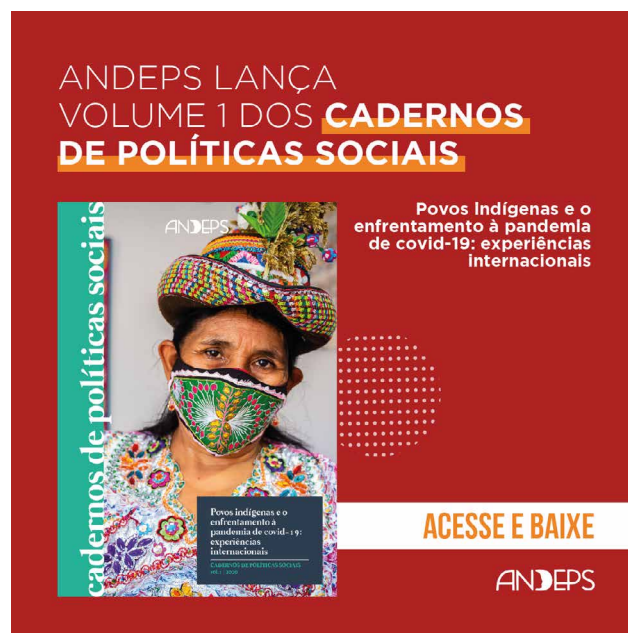
Esta publicação inaugura a série Cadernos de Políticas Sociais da ANDEPS e destaca experiências internacionais de enfrentamento à covid-19 entre populações indígenas.

O objetivo é propiciar conhecimento sobre possibilidades, inovações e limitações de outros países, podendo gerar inspiração e embasamento para atuação nas políticas sociais brasileiras direcionadas aos povos indígenas.

Registramos o agradecimento aos esforços de pesquisa e reflexão das/dos ATPS que participaram desta publicação, já convidando demais colegas a publicarem sobre seu campo de atuação, trazendo olhares diversos sobre a realidade enfrentada pelas políticas sociais.

Boa leitura!

Acesse a publicação: <https://bit.ly/3axFkeQ>



### COLEGIADO

Ariana Frances Carvalho de Souza (MC)  
Daniel Martins de Carvalho (MC)  
Débora Spalding Verdi (MS)  
Élcio de Souza Magalhães (MC)  
Keren-Hapuque Costa Xavier Lins (MS)  
Marcela Iwano (MS)  
Rafael Vulpi Caliari (MS)  
Rodrigo Morais Lima Delgado (MC)  
Rubens Bias Pinto (MS)

### COMUNICAÇÃO

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO  
Ariana Frances Carvalho de Souza

### PRODUÇÃO

ZABELÊ COMUNICAÇÃO  
Monica Rodrigues  
Gabriel Hoewell